

Apresentação do Dossiê

Ricoeur e Chartier: (des)dobras e entrelaces na pesquisa em educação

O presente dossiê pretende compartilhar estudos realizados – ou em realização – tomando como empréstimo os aportes teóricos de Paul Ricoeur e de Roger Chartier, autores cujo pensamento muito tem contribuído para a pesquisa em educação, entre os desafios e as possibilidades que emergem nos cenários candentes do contemporâneo.

O pensamento insigne e revelador de **Paul Ricoeur** corrobora, de forma substancial, que o ser humano é narrativo, em sua condição plena da existência inacabada. Nas palavras do filósofo, considerar a identidade de um indivíduo – o si-mesmo – ou de uma comunidade é responder às seguintes questões: *Quem fez tal ação? Quem é seu agente ou ator?* A resposta é, essencialmente, narrativa. Nesse sentido, a identidade do indivíduo é fundamentada em estreita associação com a história narrada, pela intersecção entre a narrativa ficcional e a narrativa histórica. Sendo assim, tudo pode ser considerado narrativa: o ser humano vive de histórias e de símbolos, uma vez que ele é linguagem. Aqui vem em relevo a condição de uma narratividade impetuosa, porém fecunda - não há fatos, há somente narrativas sobre fatos. A educação, em horizontes de interpretação ricoeuriana, pode ser compreendida como um *continuum*, que (re)cria a comunidade humana e seus projetos formativos. Sob tal inspiração, a pesquisa em educação tem aberto novas perspectivas referentes à docência, de modo particular em estudos sobre *formação e identidade*.

Roger Chartier em sua vasta produção contribuiu para ampliar a compreensão do livro, da leitura e da escrita como práticas

sociais, alargando os interesses investigativos para os diferentes usos que aproximam leitores, autores, tipógrafos, ilustradores, revisores etc. de gêneros e formatos de textos também variados. Suas publicações têm fornecido embasamento teórico-metodológico para pesquisas sobre variações tipográficas, formas de produção, apropriação, e circulação de livros, almanaques, jornais, folhetins, dentre tantos outros suportes. O trabalho de Roger Chartier tem desde as últimas décadas do século XX ensejado nos estudos brasileiros uma nova postura adotada pelos estudiosos de História da Educação diante dos métodos, das fontes e dos temas estudados, e a busca por um diálogo mais fértil com a teoria literária, com a Sociologia e com a Antropologia.

Pretende-se, com este dossiê, destacar a atualidade do legado de Paul Ricoeur e Roger Chartier, quer em usos clássicos de seus conceitos, quer em trabalhos que operem teórica e metodologicamente, a partir da análise de processos históricos e contemporâneos e sua relação com processos escolares. Um amplo leque de possibilidades se abre para estudos que pretendem compreender a formação de professores, a socialização profissional, a produção, apropriação de livros, cartilhas, revistas, jornais, as práticas escolares, as questões curriculares entre outros temas.

Profa. Dra. Claudia Panizzolo

*Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas
Infância, Cultura e História (GEPICH)
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)*

Prof. Dr. Marcelo Furlin

*Líder do Grupo de Pesquisa NARRARE
– Formação Docente e Narrativas
Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)*